

GEOLOGIA DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE CHOROZINHO-CE

Soares, W.C.¹; Pereira, T.K.M.¹; Maia, A.O.¹ Freitas Filho, A.F.²; Pinto, K.E.T.¹ Nogueira Neto, J.A.¹

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO: A evolução metamórfica em terrenos granulíticos tem sido alvo de intensa pesquisa nas últimas décadas visto que tais terrenos, em sua grande maioria, representam segmentos da crosta continental inferior e média. Assim, a região de Chorozinho (Nordeste do Ceará) exibe uma sequência de rochas granulíticas, sobre a qual vem sendo efetuados estudos com vista a um melhor entendimento do contexto geológico. A metodologia empregada no desenvolvimento deste trabalho obedeceu quatro etapas diferenciadas, levantamento bibliográfico, etapa de campo, etapa laboratorial, onde as amostras passaram por estudo petrográfico e a etapa de gabinete. A região supracitada esta enquadrada no Domínio Ceará Central (DDC) posicionado ao norte do estado do Ceará. Em termos litoestratigráficos três unidades são reconhecidas: i – Unidade Granulítica (Ortoderivada) formada por gnaisses enderbiticos e charnoquíticos; ii - Unidade Paraderivada composta por sillimanita-granada-gnaiss e granada-biotita-gnaiss, com diversos graus de migmatização; iii – Unidade Gondítica, constituída por uma alternância entre finas lentes quartzíticas e gonditos com importantes mineralizações de manganês (Mn). As rocha ortoderivadas exibem uma associação metamórfica constituída por plagioclásio, feldspato potássico, quartzo, clino e orto piroxênio, hornblenda, biotita, ± granada, ± titanita, possuem textura granoblástica. As paraderivadas são formadas feldspato potássico, quartzo, plagioclásio, sillimanita, biotita, ± opacos ± granada, dado um certo grau de migmatização em menor ou maior escala estas rochas exibem textura granolepidoblástica. Estruturalmente, as grandes zonas de cisalhamento dúcteis de Senador Pompeu (a sudeste) e Sabonete – Inharé (a oeste), embora situadas a certa distância da área estudada representem importantes descontinuidades regionais que condicionam o surgimento de elementos tectônicos impressos nos litotipos aflorantes. Neste contexto, na porção oeste, o bandamento torna-se vertical, com uma foliação milonítica S_m disposta de forma paralela ao mesmo, exibindo direção NE-SW. A zona de cisalhamento presente na região é caracterizada por foliações verticais a subverticais, com a presença de sigmoides e rotação de grãos minerais indicadores de movimento dextral. Com relação ao metamorfismo da região o pico corresponde ao fácies granulito, o qual foi submetido a um evento retro-metamórfico posterior que levou à hidratação do sistema. Por fim, Os dados obtidos através do método isotópico de U-Pb, em zircões, objetivando a idade do protólito, forneceram resultados que mostram idades entorno de 2.0 a 2.1 Ma.

PALAVRAS-CHAVES: MAPEAMENTO; PETROGRAFIA; METAMORFISMO.